

com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de operações de socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra o tenente-coronel da Guarda Nacional Republicana António Fernando Ferreira Martins.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

António Fernando Ferreira Martins.

Nascido em 3 de Agosto de 1959.

Natural da freguesia e concelho de Soure.

Formação académica e profissional:

Frequentou o ensino secundário, curso complementar de Electrotecnia na Escola Secundária Avelar Brotero em Coimbra e o 12.º ano na Escola Secundária de Soure;

Frequentou o curso de formação de oficiais da GNR em 1985-1986, no CI/GNR e ISM/Exército;

Frequentou o curso de promoção a capitão na EPI/Mafra e CI/GNR em 1993;

Frequentou o complemento de formação na Universidade Autónoma de Lisboa para satisfação da condição especial de promoção prevista no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 265/93, de 31 de Julho;

Frequentou o curso de promoção a oficial superior no Instituto de Altos Estudos Militares do Exército.

Cursos de qualificação/especialização:

Curso de formação pedagógica de monitores no Instituto do Emprego e Formação Profissional;

Curso de gestão de operações de segurança da aviação civil do Instituto Nacional da Aviação Civil;

Cursos de formação em matéria ambiental específicos do SEPNA; Curso superior de especialistas de protecção da natureza frequentado na ESE da Guardia Civil — Espanha;

Frequência na Escola Nacional de Bombeiros dos módulos aplicação de conceitos táticos, técnicas de apoio à decisão e organização de postos de comando.

Principais colocações e funções exercidas:

Comandante dos destacamentos territoriais de Moura, Pinhel, Águeda e Coimbra;

Oficial de informações e relações públicas no estado-maior da Brigada Territorial n.º 5 — Coimbra;

Oficial de operações no estado-maior da Brigada Territorial n.º 5 — Coimbra;

Oficial-coordenador regional do SEPNA na Brigada Territorial n.º 5 — Coimbra;

Comandante do Grupo Territorial de Coimbra;

Comandante operacional distrital de Coimbra do SNBPC.

Condecorações e louvores:

Condecorado com as medalhas de mérito de segurança pública de 1.ª classe, assiduidade de segurança pública e comportamento exemplar;

Tem sete louvores averbados.

Despacho n.º 14 973/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de operações de socorro,

por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro António Manuel Pinto Soares Machado.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

António Manuel Pinto Soares Machado.

Local e data de nascimento — Bonfim, Porto; 24 de Março de 1947; bilhete de identidade n.º 984316, de 29 de Dezembro de 2005, arquivo de identificação de Aveiro.

Habilitações académicas — curso de pilotagem da Escola Náutica Infante D. Henrique.

Experiência profissional — oficial da Marinha Mercante Portuguesa; delegado distrital de Aveiro do Serviço Nacional de Protecção Civil desde Outubro de 1987 até Março de 2003; coordenador do CDOS de Aveiro do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil desde Abril de 2003, exercendo funções como comandante operacional distrital desde Junho de 2005.

Experiência de voluntariado — comandante do Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — Bombeiros Velhos, desde 1976 até Março de 2003; presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro.

Formação profissional específica/habilitações complementares — curso avançado para comandantes-fogo florestal, Department of Forestry do Estado da Califórnia — Lisboa, Sintra, 1985; curso de segurança contra incêndios, CERTITECNA/MAPFRE, Lisboa, 1986; curso de coordenação aérea de fogos florestais (SNB), Luso, 1987; estágios na Protecção Civil Espanhola, Belga e Francesa (1987,1989,1998); curso de combate a incêndios em navios e limitação de avarias, ministrado pela ELA, Base Naval do Alfeite, em 1988; curso de combate a incêndios, TEPESA, Madrid; curso de formação especial no combate à poluição marinha em águas restritas, DGQA e TECNALIS, Aveiro, 1993; curso de busca e salvamento (SAR) e gestão de incidentes, N. B. C. Defense School, Viena de Áustria, em 1993; curso de gestão e combate a fogos florestais por meios aéreos e emprego de retardantes (CE-DGXI), Creta, Grécia, 1995; curso avançado de gestão de crises, Rednings Verket (CE-DGXI), Estocolmo, Suécia, 1996; curso de planeamento civil de emergência, IDN, 2001; I Exercice Communaire «Atelier Europeen Feux de Forêts», de 17 a 24 de Abril de 2004, Valabre, France; diploma de chefe de grupo de combate a incêndios florestais, obtido na École Application Sécurité Civile, Valabre, França em 2005.

Outras experiências profissionais relevantes — elaboração e teste dos PExt. dos Complexos Químicos de Estarreja, Constância e Sines (86, 87, 88, 89 e 90); participação nos exercícios Europa 92, Amsterdão, Holanda, Europa 96, Estocolmo, Suécia 1996; coordenador operacional da equipa multidisciplinar de intervenção do continente ao sismo dos Açores, Faial, 1997; coordenador operacional da equipa multidisciplinar portuguesa de apoio às cheias em Moçambique, 2000 e 2001; chefe da missão humanitária da equipa multidisciplinar portuguesa de apoio ao sismo de Bam, Kerman, Irão em 2003-2004; chefe da missão de apoio técnico a fogos florestais em Tetouan, Marrocos, 2004, e da equipa portuguesa no exercício EUROSOT 2005, Sicília, Itália.

Despacho n.º 14 974/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de Operações de Socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de

Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga, Herculio da Silva Almeida Campos.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

Herculio da Silva Almeida Campos, natural de Esposende.

Habilitações académicas — curso complementar dos liceus — 12.º ano (antigo 7.º ano — 3.º ciclo).

Formação profissional específica:

Curso de combate a incêndios — SNB;

Curso de segurança contra incêndios — ENB;

Curso de comandantes operacionais — módulo florestal — ENB;

Curso prático de protecção contra incêndio — TEPESA — Espanha;

Curso de matérias perigosas — ENB;

Curso de qualificação de instrutor do Laboratório Móvel de Formação — França;

Curso chemsafe transport emergency response no The Fire Service College — Inglaterra;

Curso de segurança contra incêndios em edifícios — LNEC;

Curso elementar de estado-maior — SNPC-SNB-ENB;

Curso industrial firefighting command and control course na The Texas A. M. University System — Texas — USA;

1.º curso elementar de protecção civil — SNPC;

Curso de controlo de meios aéreos pelo Institut Supérieur de Planification d'Urgence;

Curso internacional EU course confronting disasters and emergencies — Ravinge — Suécia;

Curso de riscos e vulnerabilidades — ENB;

Curso de planeamento e gestão de crises — ENB;

Curso de planeamento da emergência para estabelecimentos de ensino — Universidade Moderna;

Curso de planeamento civil de emergência 2003 — CNPCE;

Curso de organização de postos de comando — ENB;

Curso avançado de protecção civil — Universidade Moderna.

Experiência profissional:

2005-2006 — comandante operacional distrital de Operações de Socorro de Braga;

2003-2005 — coordenador distrital de Operações de Socorro de Braga;

2001-2003 — inspector distrital de Bombeiros de Braga;

1995-2005 — inspector regional-adjunto de bombeiros;

1986-1995 — comandante de bombeiros.

Despacho n.º 14 975/2007

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, foi criada a Autoridade Nacional de Protecção Civil, revogando, assim, o Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, com excepção do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º, 5 e 6 do artigo 29.º e nos artigos 42.º, 43.º e 49.º-A, urgindo nomear os respectivos comandantes operacionais distritais de operações de socorro, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações ao normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco Rui dos Santos Martins Esteves.

O nomeado tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício das funções, conforme resulta da síntese curricular publicada em anexo.

O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

24 de Abril de 2007. — O Presidente, *Arnaldo José Ribeiro da Cruz*.

Síntese curricular

Rui dos Santos Martins Esteves.

Nasceu em 13 de Novembro de 1961 em Idanha-a-Nova.

Pós-graduação em Gestão de Protecção Civil Municipal, na Universidade Independente de Lisboa, concluído em Janeiro de 2005 com a classificação de *Muito bom*.

Curso de pós-graduação em Gestão da Emergência, na Escola Nacional de Bombeiros, em 2006-2007.

Frequenta o curso de licenciatura de Protecção Civil no Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Carreira profissional:

Foi secretário de apoio pessoal do presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. Integra o Corpo de Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova em 1980, onde iniciou a sua carreira na área da protecção e socorro, tendo atingido a categoria de comandante. Na área da protecção e socorro, exerceu funções, de 1985 a 1997, de ajudante de comando, de 1985 a 1995, de comandante operacional-adjunto, de 1987 a 1996, de coordenador de meios aéreos, de 2000 a 2001, de comandante operacional da zona operacional, de 2001 a 2003, de comandante de sector operacional distrital. No Serviço Nacional de Protecção Civil foi nomeado em 1998 chefe da Delegação Distrital do SNPC de Castelo Branco. No Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil foi nomeado em 2003 coordenador do Centro Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco, em 2005 é nomeado comandante operacional distrital de Castelo Branco;

Foi secretário da Federação Distrital de Bombeiros de Castelo Branco de 1987 a 1996 e presidente da Federação Distrital de Bombeiros de 1999 a 2003 e conselheiro regional da Liga dos Bombeiros Portugueses. Foi vereador na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova de 1998 a 2002. Foi director do Parque de Campismo de Idanha-a-Nova de 1992 a 1996. Foi orientador de diversos estagiários do programa de estágios profissionais do IEFP e dos formandos do curso superior de Técnicos de Higiene e Segurança no Trabalho.

Formação específica:

Das duas mil, quatrocentas e setenta e cinco horas de formação específica na área dos bombeiros e protecção civil em cursos no País e no estrangeiro, nomeadamente sobre organização de postos de comando, técnicas de apoio à decisão do estado-maior, aplicação de conceitos táticos, socorrismo e suporte básico de vida, operações de meios aéreos e técnicas avançadas de controlo de meios aéreos nas operações de combate a incêndios florestais, combate a incêndios, segurança contra incêndios, protecção civil, liderança e gestão de recursos humanos, riscos naturais e tecnológicos, comportamento de incêndios florestais, meteorologia aplicada aos incêndios, formação de formadores, salvamento e desencarceramento, planeamento civil de emergência, quadros de comando, combate a incêndios urbanos e industriais, comunicação social, operações de socorro, segurança das populações, comunicação social, direcção e liderança, tecnologias da informação, avaliação de planos de fogo controlado, utilização e exploração da cartografia de risco de incêndio florestal, director de heliportos hospitalares, destacam-se os seguintes cursos de formação:

Em Espanha, em protecção contra incêndios, no Centro de Formação de Segurança Integral de Madrid — Serviços Integrados de Protecção Civil;

Em Espanha, em técnicas de intervenção e salvamento em catástrofes, na Escola Nacional de Protecção Civil;

Em Espanha, em prevenção e gestão de riscos em túneis, na Escola Nacional de Protecção Civil — Subdelegação do Governo de Huesca;

Em Portugal, em técnicas avançadas de controlo de meios aéreos para operações de combate a incêndios florestais, no Serviço Nacional de Protecção Civil — Instituto Superior de Planificação de Urgência da Bélgica/Direcção da Defesa e Segurança Civil da França.

Seminários, palestras, comissões e grupos de trabalho:

Participou em mais de uma centena de seminários, congressos, conferências e encontros técnicos, tendo proferido cerca de 26 palestras em Portugal e apresentado vários trabalhos nas áreas de protecção civil, planeamento e incêndios florestais;

Fez parte e colaborou em diferentes comissões de coordenação dos planos regionais de ordenamento da floresta, segurança e protecção de crianças e jovens e prevenção e combate a incêndios florestais;

Participou em diversos grupos de trabalho para implantação do SIPROC (Sistema de Informação de Protecção Civil), programa INTERRG III-A e protecção civil digital;

Colaborou activamente na elaboração de diversos planos de emergência, filmes temáticos sobre protecção civil, artigos e documentação diversa sobre incêndios florestais e realização de relatórios e con-